

S. D. José Pedro Encrus.

P

Por não acrecentar á D.M. as molestias da sua
tão prezada dignidade com a ligação das minhas le-
tras, e o my mesmo as q̄ me p̄te seguirão ashe as
verbas suspiradas da sacristia da Nau p̄te Regno,
contenteime de pedir ao S. L. rodrigo Daniel seu dí-
nikimo sobrinho, q̄ me p̄mette h̄o, seu s̄r com as
protestações mais sinceras da minha affectuosa ob-
servância: Lórem como se dilatou a expedição da d.
Nau, e eu principiei a experimentar alguma me-
moria, quero antes esformar a censura de imposta-
do q̄ faltas a obrigação de servidor agrudecido.
Felloq̄ tenha Omt. a paciencia de receber os meus sa-
vabens des benjoes, q̄ d. soy servido h̄ancas sobre as
armas do Reio Monarca nas suas glorioas campañas
dirigidas, e conquistadas com tanto acerto, e valor
do Homo q̄ d. Dicelreg, p̄ humilhar a soberba, e castigar
a rebeldia do malvicio Vizinho, e por isto mesmo o mais
prejudicial Inimigo deste Estado; e ja q̄ me faltou
o tempo p̄ she dar h̄as destinetas noticia das prodigio-
sas circumstâncias das accompanhavão tenha Omt. o
gosto de as oair publicadas nella Corre com toda ex-
individuaçao, e sobre tudo de ver reconhecido de todos
o seu Divino Author com h̄u sincero sacrifício de toda
a gloria, q̄ nos produzirão; paraḡo mesmo Snov nos
continue sempre mais paciæas os inflenos da sua
amorosa Proví; e devaneiaçõs ameaçõs, q̄ nos fazem

Assim se fala

O Marata, q. se supõem movido clo abatido Brumolo
Pde. falta da sua regata à minha, q. lhe escrevi
no anno 1745. sobre o recuso; q. entao fiz cesta com
q. procurar o remedio á esta Nôta abandonada Mi-
tendo não seguir o fandamento q. vereas, q. mal fun-
cladas vao ás minhas esperenças. E porq. da recorda-
q. regati d. Om. na mon. q. passada de 1746, me priu-
talvez daguillars súbeas notícias, q. tâ vereto do
particular especialmente me prometia das sua an-
gues correspondencia, me avanso agora a lhe pedir
q. se tome a molestia de me descubrir com toda a
confiança o q. d'paraq. nessa mat. paraq. ou allegar
ou derenganado de huiá vez pôda tomar aquella
medicina, q. entender mais conducentes p. o seu rigo
Deus, e p. o credito da Minha Religiao; na qua-
le pregoeuaria a lembrança de quanto Om. torna-
em seu favor, atq. como em my a obligação de
corresponder em tudo, q. for de seu serviço, e
lhe implorar clo Ceo as mais solidas prosperidades
A. Beloa de Om. Q. D. p. m. 1746. Coa f. de fer-
de 1747.

D. Om.

Humblem servo, et son. de Cota
D. Carlos José Fidelis